

Anexo 5
Relatório do Operador



RELATÓRIO DO OPERADOR

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Morada: Rua Strecht Vasconcelos 147, 4550-150 Castelo de Paiva

Telefone: 255 690 300 | **Fax:** 255 590 308

Emails: <http://www.agrupamentoescolascp.pt/> | direcao@aecpaiva.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Beatriz Rodrigues

Diretora

255 690 300

direcao@aecpaiva.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

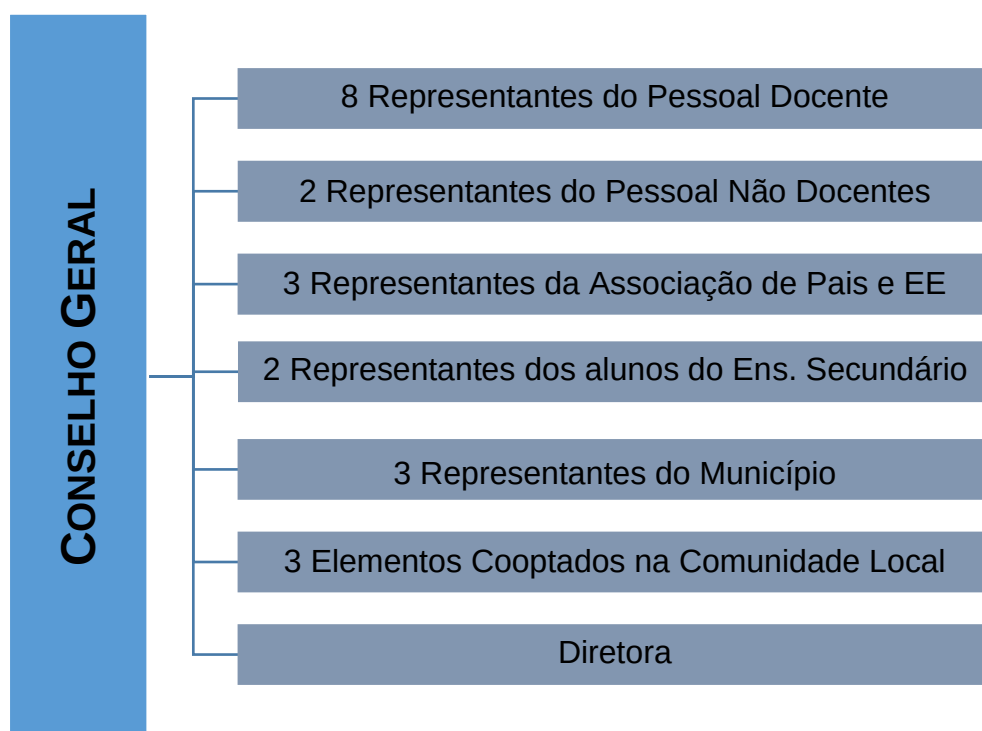
(a preencher, se aplicável)

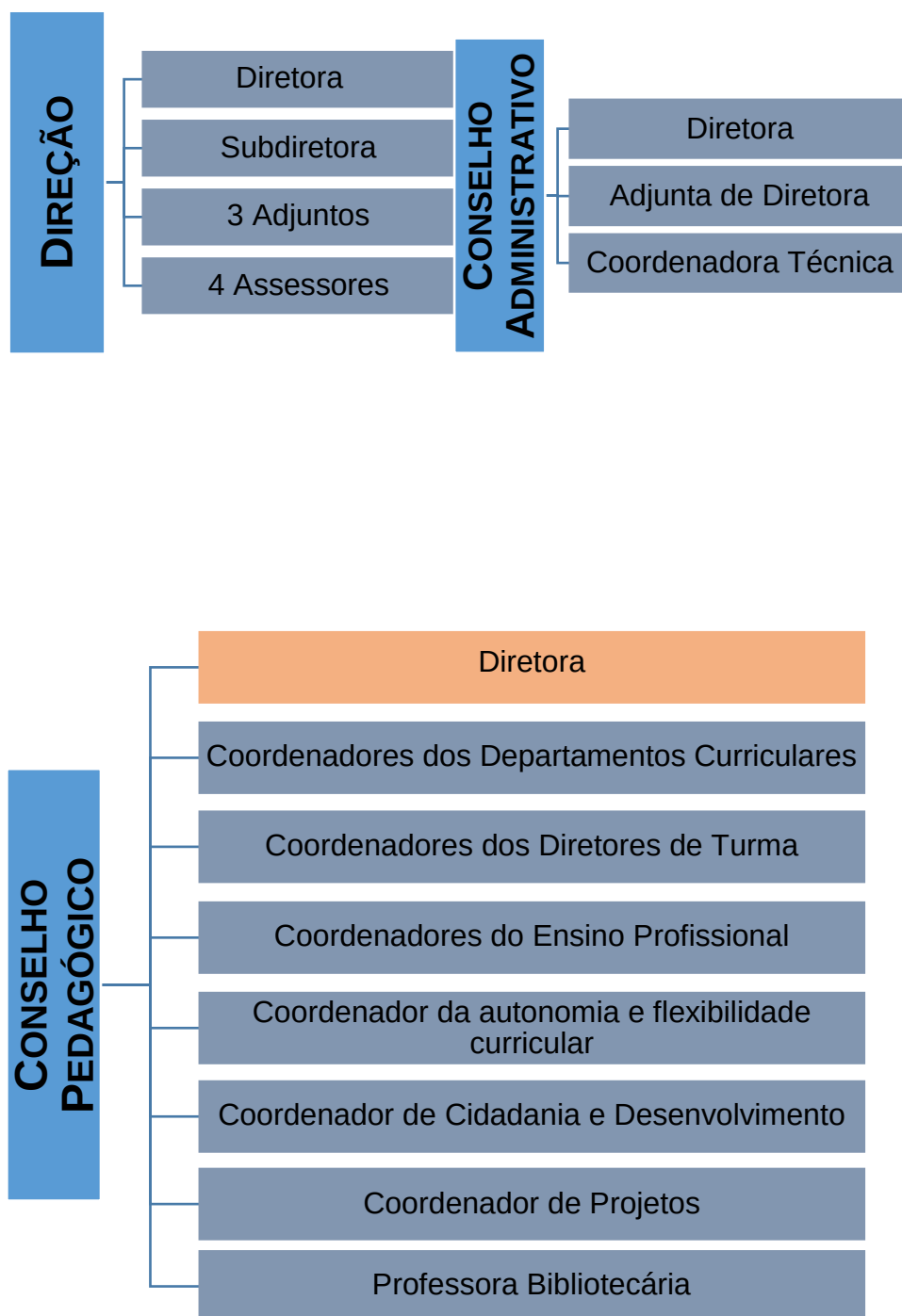
1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

A Escola deve primar pela promoção de uma educação de excelência, baseada em valores que contribuam para a formação de cidadãos criativos, competentes, conscientes, comprometidos com a sociedade e com conhecimentos de modo a que estes se tornem significativos e úteis em contextos práticos futuros, para se alcançar uma sociedade mais próspera.

Visando o constante sucesso dos seus alunos e preparando-os para os desafios deste século, através de uma visão prospetiva e de uma atitude proativa, o AECP pretende continuar a prestar um serviço de excelência educativa para todos, refletido nos resultados académicos, emocionais, intelectuais e éticos, na promoção da educação inclusiva, na qualidade do serviço prestado e na envolvência da comunidade educativa. Neste âmbito, a exigência, a democraticidade, a curiosidade, o empenho, a equidade, o humanismo, a justiça, o profissionalismo, o respeito (pela Instituição e pelo Outro), a responsabilidade, o rigor, a solidariedade e a tolerância são valores almejados enquanto pilares basilares de todo este processo.

1.5 Inserir o organigrama da instituição.





1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2019/2020		2020/2021		2021/2022	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico de Cozinha e Pastelaria	1	17	1	17	1	17
Profissional	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	2	45	2,5	52	2,5	51
Profissional	Técnico Comercial	1	14	2	26	2	35
Profissional	Técnico Auxiliar de Saúde	1	29	1	26	1	23
Profissional	Técnico de Desporto	0,5	14	0,5	13	0	0
Profissional	Técnico Programador de Informática	0,5	8	0,5	8	0	0
Profissional	Técnico de Comércio	1	21	0	0	0	0

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

Criação de um sistema alinhado com o Quadro EQAVET.

1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

O processo de alinhamento dos sistemas de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET tem como objetivo genérico assegurar a qualidade e a atratividade do EFP, através do desenvolvimento de uma cultura organizacional de melhoria contínua do EFP. Neste contexto, o AECF compromete-se a:

- facultar aos seus alunos um percurso educativo de sucesso, assente na qualidade do ensino e das aprendizagens, de modo a permitir o desenvolvimento pleno das suas capacidades e aptidões;

- pugnar por uma Escola cada vez mais plural e inclusiva, respeitadora das diferenças e potenciadora das aprendizagens de todos os alunos e na qual se materialize a igualdade de oportunidade para todos;
- permitir a operacionalização de um perfil de competências vasto e abrangente, orientado para o exercício de uma cidadania ativa, solidária, consciente e informada ao longo da vida;
- prestar um serviço educativo de excelência à comunidade, orientado pela qualidade do ensino e das aprendizagens, numa cultura de participação ativa de alunos, pais, encarregados de educação e comunidade na vida escolar, focalizado na concretização dos objetivos do Projeto Educativo do Agrupamento (PEA).

Em termos mais específicos, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET prossegue os seguintes objetivos:

- Promover uma cultura de garantia e melhoria contínua da qualidade por parte dos operadores de EFP baseada em práticas de autoavaliação;
- Garantir a articulação da política de garantia e melhoria contínua da qualidade com os objetivos estratégicos dos operadores/instituições de EFP;
- Promover a adoção de procedimentos e práticas associadas às principais componentes do Quadro EQAVET - quatro fases do ciclo de qualidade, critérios de qualidade EQAVET e respetivos descritores indicativos;
- Recolher dados e analisar de forma sistemática e sistémica os resultados alcançados sobre a atividade desenvolvida e refletir esse exercício na melhoria contínua das práticas de gestão da EFP;
- Obter o selo EQAVET que comprova que o sistema de garantia da qualidade do operador de EFP se encontra alinhado com o Quadro europeu.

1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	05/2021	10/2022
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	10/2021	10/2022

Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	06/2021	10/2022
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	06/2021	10/2022
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	06/2021	10/2022
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	06/2021	10/2022
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	06/ 2021	10/2022
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	02/2022	01/2023
Elaboração do Relatório do Operador	02/2022	01/2023
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	02/2022	01/2023
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	02/2022	01/2023
Observações (caso aplicável)		

1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Documentos estruturantes da escola:

<https://agrupamentooescolascp.pt/?v=0&idperfil=&m=76&tp=1>

- Projeto educativo
- Regulamento Interno
- Plano Anual de Atividades
- Regulamento dos Cursos Profissionais
- Relatórios da Equipa de autoavaliação

Documentos de apoio <http://www.qualidade.anqep.gov.pt/>

- Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P. (ANQEP)

Documentos submetidos na plataforma

- Documento base

- Plano de ação
- Relatório de operador

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

2.1 Fase de Planeamento

Com o intuito de implementar um sistema de qualidade em conformidade com o Quadro EQAVET foi nomeada uma equipa de trabalho composta por docentes de diferentes áreas disciplinares. Esta equipa teve como função alinhar um conjunto estratégico de atividades com os objetivos da instituição, com as políticas definidas para a EFP e com os estudos prospetivos disponíveis.

Desta feita procedeu-se a uma reflexão conjunta entre os *stakeholders* internos e externos, analisando o que foi feito, o que se está a fazer e o que se pretende alcançar, tendo em atenção as metas e objetivos consagrados no Projeto Educativo do Agrupamento e seguindo as orientações da Agência Nacional para a Qualificação do Ensino Profissional (ANQEP).

As parcerias estratégicas revelam-se essenciais para se alcançar as metas previstas, não só as consagradas no âmbito deste processo de certificação da qualidade, mas, também, outras, igualmente, importantes para a concretização dos objetivos do Projeto Educativo do Agrupamento.

Para cada objetivo foram definidos vários indicadores e metas, nomeadamente para as taxas de conclusão, taxas de colocação e para o grau de satisfação dos empregadores. A monitorização destes indicadores foi devidamente calendarizada no final do ano letivo e do ciclo formativo.

As diferentes necessidades de aprendizagem dos alunos foram continuamente diagnosticadas.

Os conselhos de turma e de conselhos de diretores de turma/curso e o conselho pedagógico analisam as informações sobre as aprendizagens, as dificuldades ou aspetos a serem melhorados, assim como a intervenção pedagógica que contribua para a melhoria das mesmas.

A generalidade dos instrumentos e processos de avaliação, bem como os seus resultados, são difundidos pelos alunos, professores, encarregados de educação e às entidades de Formação em Contexto de Trabalho numa perspetiva de reflexão e procura de melhoria contínua.

Durante o processo de planeamento EQAVET, fez-se o levantamento das necessidades de formação, promovendo-se, desta forma, a articulação do Agrupamento com o Centro de Formação das Terras de Santa Maria, propiciando-se a realização de ações de formação com vista à promoção ativa de competências e práticas pedagógicas.

A oferta formativa do AECP resulta, para além das orientações do Ministério da Educação e do parecer e planificação de outras entidades, tais como a Comunidade Intermunicipal ou o Instituto de Emprego e Formação Profissional, da auscultação e da opinião de vários *stakeholders* internos e externos:

- Reuniões de direção para definir a oferta formativa;
- Reuniões com encarregados de educação;
- Reuniões com alunos/as em termos de expectativas;
- Sessões de orientação vocacional;
- Reuniões com a Câmara;
- Reuniões com parceiros (incluindo tecido empresarial);
- Realização da Feira das Profissões;
- Divulgação às escolas da região.

A elaboração do Plano de Ação deste projeto teve em consideração o alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição e das políticas definidas para a EFP.

2.2 Fase de Implementação

O Plano de Ação contemplou a intervenção dos intervenientes da EFP no alcance das metas definidas.

A escola implementou parcerias com empresas/instituições, com as quais celebrou protocolos de colaboração e cooperação em diferentes domínios, incluindo na Formação em Contexto de Trabalho (FCT) e, nalguns casos, poderá surgir a oportunidade dos diplomados ingressarem no mercado do trabalho.

A recolha e tratamento de dados foi alicerçada em instrumentos diversos, como questionários aos empregadores, entidades de formação em contexto de trabalho (FCT), alunos, encarregados de educação, professores e, em atas dos conselhos de turma, departamento curricular, entre outros documentos da instituição.

Os dados relativos às taxas de desistência, de assiduidade, aproveitamento escolar (módulos/UFCD realizados) e taxas de conclusão são analisados e objeto de reflexão por parte dos intervenientes educativos contribuindo, desta forma, para a elaboração do Plano Promotor de Sucesso Escolar do Agrupamento.

Visando a formação integral do aluno e incentivando a sua participação ativa e responsável em projetos de âmbito local, nacional e internacional, o Agrupamento dinamiza ações definidas no Plano Anual de Atividades, divulgadas na página do Agrupamento, na revista anual e nas suas redes sociais. No início do ano letivo são realizadas reuniões que envolvem os vários intervenientes educativos dos Cursos Profissionais, nomeadamente, Direção, Diretores de Cursos e de Turma, Encarregados de Educação e Alunos.

Neste contexto, no decorrer de cada ano letivo, são dinamizadas diversas atividades que se integram nas metas definidas no Projeto Educativo do Agrupamento e que potenciam o sucesso escolar dos alunos, a diminuição do abandono escolar, a diversificação das ofertas formativas no ensino secundário, a diminuição do número de ocorrências disciplinares, a permanência dos alunos do ensino secundário no Agrupamento, a promoção da articulação curricular, o incremento e desenvolvimento de projetos, a consolidação das parcerias existentes, a participação dos pais em atividades das

turmas e a manutenção da colaboração existente entre a Associação de Pais e encarregados de educação.

Assim, as atividades desenvolvidas incluem reuniões entre a direção e os encarregados de educação, diretores de turma do Ensino Profissional e respetivos encarregados de educação/alunos, diretores de curso e entidades FCT e entidades FCT e professores orientadores com o objetivo de transmitir os objetivos/metasp a alcançar, partilhar sugestões de boas práticas promotoras do sucesso e que permitam ultrapassar constrangimentos e preocupações surgidos ao longo do processo.

Os alunos do Ensino Profissional têm a oportunidade de realizar, ao longo do ano letivo, visitas de estudo, em diferentes áreas disciplinares, que permitem a diversificação de metodologias e ferramentas que promovem o sucesso de ensino aprendizagem.

Por seu turno, os discentes participam em palestras, *webinars*, ações de sensibilização, *workshops* e outras atividades que perspetivam caminhos de futuro, alicerçadas por uma visão holística da educação e potenciam o trabalho cooperativo e a resiliência por parte dos mesmos. Toda esta dinâmica permite adequar o desenvolvimento de competências/conhecimentos às orientações pedagógicas e ao Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Acresce, como atividade essencial na motivação dos alunos para as aprendizagens e reflexão sobre o futuro que irão enfrentar ao longo da sua vida, a Feira das Profissões, dinamizada pelos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO). Neste evento, é notório o dinamismo dialógico entre os participantes, que assinalam a importância e necessidade crescente de interação entre os *stakeholders* internos e externos, em todo o processo de ensino aprendizagem.

Neste âmbito, o SPO promove a divulgação da oferta formativa, precedida da respetiva auscultação dos interesses/opções dos alunos de nono ano de escolaridade, com o intuito de potenciar a importância e qualidade da formação integral do aluno, valorizando o saber fazer, o saber ser e o saber estar.

No sentido de recolher mais dados para o projeto, nesta fase, a equipa aplicou diversos questionários, tanto a *stakeholders* internos como externos. Da análise dos resultados obtidos e, em linha com a implementação do sistema EQAVET e com a

necessidade do alcance das metas definidas, foram reforçadas algumas orientações pedagógicas, nomeadamente: a utilização crescente da pedagogia de projeto multidisciplinar na avaliação integrada dos módulos / Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD) das diversas disciplinas, a diversificação de metodologias e ferramentas que promovam o sucesso de ensino aprendizagem.

O principal foco foram os desafios da educação na era digital e o potencial educacional de várias ferramentas digitais.

E, numa ótica de melhoria contínua, salienta-se que cada professor continuou a frequentar ações dentro da sua área de formação ou noutras transversais que estão na génese dos sistemas de garantia da qualidade, promovendo o desenvolvimento das suas competências profissionais e pessoais.

2.3 Fase de Avaliação

O processo de avaliação decorreu regularmente tendo como orientação um conjunto de indicadores definidos na fase de planeamento. O processo de ensino/aprendizagem foi desenvolvido em diferentes momentos, de forma a proporcionar oportunidades de autorreflexão e de crescimento partilhado numa lógica que se traduziu numa melhoria contínua da qualidade do serviço prestado. Este trabalho foi realizado em reuniões de departamento curricular, encarregados de educação, conselhos de turma, conselho de diretores de turma e conselho pedagógico, em complementaridade com a participação dos alunos em sala de aula.

Do ponto de vista da monitorização dos resultados, esta teve em consideração os dados registados nas atas, plano curricular de turma e relatórios periódicos. Nos planos curriculares de turma foi traçado o perfil dos alunos, identificadas as suas potencialidades e/ou dificuldades, definidas estratégias globais que se aplicaram à turma, ou a alunos individualmente, tendo sempre presente o acompanhamento próximo e ativo do encarregado de educação. Salienta-se, ainda, a monitorização do comportamento, aproveitamento e assiduidade dos alunos ao longo do ano letivo.

Anualmente, a escola conta com a colaboração dos representantes das empresas e

do município que integram o júri de avaliação da Prova de Aptidão Profissional (PAP), dos vários cursos. No geral, o *feedback* em relação ao desempenho e atitude dos formandos é positivo.

No final do ano letivo, aplicou-se um conjunto de questionários que permitiram avaliar o grau de satisfação dos professores, dos encarregados de educação, dos alunos e das empresas acolhedoras da FCT. Estes questionários permitiram avaliar vários itens da vida escolar, entre os quais: aprendizagens essenciais, relação pedagógica, relação com os professores e com os pares, qualidade dos equipamentos e instalações. Os dados recolhidos deram origem a relatórios, objeto de reflexão em sede própria e as conclusões introduzidas no plano de melhoria e integradas na avaliação do ciclo de formação.

2.4 Fase de Revisão

Todo este processo foi objeto de reflexão no sentido de melhoria de resultados tendo em consideração os indicadores já referenciados. A partir dos resultados e do apuramento das metas que possam ter ficado por alcançar pretende-se a elaboração de planos de melhoria, que contemplem propostas de ações e/ou medidas, em relação aos possíveis desvios das metas/objetivos e que levem à criação de outras que se entendam mais eficazes.

No seguimento do que já vinha sendo feito, este sistema de garantia de qualidade possibilita uma maior clareza em todo o processo e um controlo mais preciso e apertado dos resultados das diversas metas inscritas no documento base e nos planos de ação e de melhoria. É certo que será necessário um apuramento dos resultados com uma periodicidade mais regular, o tratamento estatístico de variáveis que até aqui não foram consideradas, com vista à melhoria contínua da prática pedagógica.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

O processo EQAVET possibilitou ao AECP institucionalizar uma cultura e filosofia de Qualidade, agora afirmada de forma mais visível na comunidade interna e externa.

O alinhamento com o referencial EQAVET permitiu ao AECP proceder a alterações significativas e inovadoras em diversos aspetos das práticas em uso, designadamente o envolvimento mais efetivo e alargado de *stakeholders* em todas as fases do ciclo formativo, bem como, a uniformização e a sistematização das práticas.

O processo de implementação EQAVET permitiu fazer esse exercício de sistematização concetual, que contribuiu para uma maior reflexão conjunta dos vários *stakeholders* internos e externos, possibilitou a determinação clara e objetiva de várias metas, globais e intermédias/parcelares; contribuiu para a atribuição de responsabilidades (de operacionalização, de monitorização e de avaliação/revisão) e para a definição dos prazos dentro dos quais as metas devem ser alcançadas, num todo coerente e organizado.

A mudança mais significativa deu-se a nível do apuramento dos resultados dos indicadores 5 e 6. Estes resultados passaram a sistematicamente dar origem a planos de ação.

Por tudo isto, não podemos deixar de reafirmar que queremos fazer mais e melhor em nome da missão do AIEP, que aceita e valoriza o desafio de promover competências transversais e competências específicas, em articulação com o desenvolvimento das múltiplas literacias, contribuindo para a formação de cidadãos ativos, críticos e criativos, capazes de se realizarem enquanto pessoas e profissionais e de se empenharem na construção de sociedades democráticas, pluralistas e humanistas.

Os Relatores

Manuel Sousa
(Adjunto da Diretora)

Virgínia Amaral
(Responsável da qualidade)

Castelo de Paiva, 1 de fevereiro de 2023
(Localidade e data)

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. **Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria**

Os resultados obtidos conduziram à necessidade de implementar de estratégias para uma melhoria continua.

Foram analisados os indicadores EQAVET que se seguem cujos resultados dizem respeito ao ciclo de formação de 2017-2020:

- Conclusão dos cursos (4a);
- Colocação após conclusão dos cursos (5a);
- Diplomados a exercer funções relacionadas com o Curso (6a);
- Satisfação dos empregadores (6b3).

Indicador n.º4 a) - “Taxa de conclusão de cursos EFP” - No triénio 2017-2020, a taxa de conclusão global dos cursos foi de 81,8%.

Trata-se de um valor muito positivo que tem margem para melhorar, mantendo os objetivos específicos, as monitorizações sistemáticas, de modo a intervir sempre que se registem desvios. A taxa de desistência foi de 10,9% e a Taxa de não aprovação de 7,3%.

Indicador n.º 5a) - “Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP” - Segundo os dados, no triénio 2017-2020, a taxa de colocação após a conclusão dos cursos é de 42,2%. Para além dos que foram colocados no mercado de trabalho, temos uma percentagem significativa de 20,0% dos alunos que prosseguiram estudos. Salienta-se que há um grande número de diplomados que não responde aos questionários enviados por *email* ou através de contacto telefónico. Terá de realizar-se um trabalho mais exaustivo junto dos alunos do Ensino Profissional para que estes interiorizem a importância deste feedback para o controle de qualidade do Agrupamento.

Indicador 6a) – “Diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF” - Relativamente à percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de educação e formação que concluíram, no triénio 2017- 2020, a taxa é de 8,9%, enquanto os que trabalham em profissões não relacionadas é de 15,6%, segundo os dados disponíveis.

Indicador 6b) – “Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os alunos que completaram o curso de EFP”. A taxa de resposta dos empregadores ao questionário de satisfação enviado foi reduzida, apesar das inúmeras solicitações por *email* e através de contactos telefónicos. Como resultado dos inquéritos validados, considerou-se que a satisfação dos empregadores foi de 80%.

2. **Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar** (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Conclusão dos Cursos	O1	Aumentar a taxa de conclusão para o ano letivo 2020-2021 Taxa atual – 81,8%
		O2	Diminuir a Taxa de Desistência e de Não aprovação Taxa de Desistência atual – 10,9% Taxa de Não aprovação atual – 7,3%
AM2	Colocação após a conclusão dos Cursos	O3	Aumentar os diplomados empregados um ano após a conclusão do curso Taxa atual – 22,2%
		O4	Aumentar os diplomados que estejam a exercer profissões dentro da área de formação Taxa atual – 8,9%
		O5	Aumentar os diplomados que prossigam estudos superiores ou outros. Taxa atual – 20,0%
AM3	Grau de satisfação dos empregadores	O6	Melhorar os contactos com os diplomados e os empregadores de modo a aumentar o número de respostas Taxa atual – 40%
AM4	Divulgação	O7	Melhorar o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos/externos com a promoção de ações ao longo do ano
		O8	Aumentar a divulgação de resultados alcançados, objetivos e metas junto dos <i>stakeholders</i>

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Sessões de orientação vocacional no processo de seleção e inscrição, por parte dos Serviços de Psicologia e Orientação	janeiro	maio
	A2	Reuniões periódicas com os Encarregados de Educação	setembro	junho
	A3	Atividades de recuperação das aprendizagens dos módulos/UFCD	setembro	junho
	A4	Gestão flexível da carga horária semanal em processos regulares de compensação de horas	setembro	junho
	A5	Participação em visitas de estudo, palestras, <i>webinars</i> , ações de sensibilização, <i>workshops</i>	setembro	junho
AM2	A6	Visitar empresas/instituições para contactar com o mercado de trabalho e assistir a palestras na escola de ex-alunos(as) que sejam exemplo de sucesso	setembro	junho
	A7	Visitar feiras de emprego e instituições de ensino superior para tomar conhecimento das condições e vias para o prosseguimento de estudos superiores em estreita colaboração com os Serviços de Psicologia e Orientação	setembro	junho
AM3	A8	Sensibilizar continuamente os futuros diplomados para a necessidade de se disponibilizarem para contatos regulares com a escola	setembro	junho
	A9	Intensificar o contacto com empregadores para conseguir um maior número de respostas aos inquéritos de satisfação em relação à prestação dos seus trabalhadores que tenham sido alunos do Agrupamento	setembro	junho
AM4	A10	Intensificar as ações de colaboração e envolvimento de todos os <i>stakeholders</i>	setembro	junho
	A11	Publicitar os resultados na página eletrónica e redes sociais do Agrupamento	setembro	junho

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

O processo de monitorização dos resultados do plano de melhoria é liderado pela Diretora do Agrupamento, com o apoio permanente dos Assessores, dos membros do Conselho Pedagógico, dos Diretores de Curso, dos Diretores de Turma, dos Professores/ Formadores e da equipa EQAVET.

A monitorização constante, que assenta fundamentalmente na figura do DT, também passa pelo feedback regular dos professores das turmas. No final de cada semestre os Conselhos de Turma farão a avaliação dos indicadores relativos à assiduidade, aproveitamento escolar (módulos não realizados), desistências e comportamento, entre outros, com vista a definir as estratégias a adotar, que serão integradas no Plano Curricular de Turma. Estes resultados e medidas serão transmitidos aos(às) alunos (as) e Encarregados de Educação.

Em sede de Conselho Pedagógico (1.º de cada semestre) é realizada a análise dos resultados com vista a tomar as medidas adequadas, em tempo útil.

No final de cada semestre, o Diretor de Turma faz um levantamento dos resultados estatísticos e compara-os com as metas definidas. No caso de se observarem desvios, deve reunir com os responsáveis, verificar o efetivo cumprimento das tarefas propostas e diagnosticar a origem do desvio, implementando, em conjunto, as medidas/ações necessárias à reorientação dos resultados para o cumprimento das metas estabelecidas. Desta negociação nascerá um plano de melhoria, que será validado em sede de Conselho Pedagógico. Para além das monitorizações semestrais, mais amplas e mais profundas, há a considerar também as monitorizações intercalares e que ocorrem a meio do primeiro e segundo semestre, respetivamente. Desta última análise resultam estatísticas na plataforma INOVAR que indicam a situação de cada aluno(a) face aos objetivos em cada disciplina.

No final de dezembro, para o 12.º ano, será apurada a taxa de conclusão do ciclo de formação. Seis meses após a conclusão do curso, e através de um questionário aplicado aos alunos(as), será apurada a taxa de colocação no mundo do trabalho, a taxa de prosseguimento de estudos e a colocação em profissões da área de formação. Estes contactos serão feitos através do preenchimento de um inquérito por questionário *online* e, excecionalmente, por via telefónica.

Para apurar a satisfação dos empregadores, será igualmente aplicado um inquérito por questionário às empresas onde estão colocados ex-alunos, enviado por *email* pela equipa EQAVET. Nas situações em que o contacto por *email* não seja profícuo, proceder-se-á ao contacto telefónico. Esta monitorização deverá ocorrer anualmente.

Os mecanismos previstos para monitorização da área de melhoria e divulgação são os que se encontram descritos no ponto 5. Pretende-se que haja uma promoção da colaboração, contribuindo para dar conhecimento e notoriedade ao Agrupamento, dando a conhecer à comunidade o trabalho

desenvolvido no âmbito da formação profissional, quer no Agrupamento, quer nas empresas/instituições, convergindo para um relacionamento dinâmico promotor da empregabilidade.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

A divulgação dos resultados alcançados será realizada no conselho geral, no conselho pedagógico, nos conselhos de turma, nos departamentos disciplinares, nas áreas disciplinares, na página institucional do Agrupamento e em local visível, afixada em placard, da escola sede, pela comunidade escolar em geral.

6. Observações *(caso aplicável)*

Os Relatores

Manuel Sousa
(Adjunto da Diretora)

Virgínia Amaral
(Responsável da qualidade)

Castelo de Paiva, 1 de fevereiro de 2023

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 1 – Planeamento		
	Critério de Qualidade		
	O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.		
	Descritores Indicativos		
	As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP		
	São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos		
	É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas		
	As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas		
	O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade		
	Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais		
	Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.
P8		Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

Princípios EQAVET	Fase 2 – Implementação		
	Critério de Qualidade Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i> , decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.		
	Descritores Indicativos - Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação - São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores - O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET(Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	I1	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
	I2	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	I3	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria continuada oferta de EFP
	I4	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	I5	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	I6	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	

Princípios EQAVET	Fase 3 – Avaliação Critério de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias. Descritores Indicativos - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo São implementados sistemas de alerta rápido		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	C5. Diálogo institucional para a melhoria continuada oferta de EFP
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	
Melhoria contínua da EFP utilizandoos indicadores selecionados	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	

Princípios EQAVET	Fase 4 – Revisão		
	Critério de Qualidade		
	Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.		
	Descritores Indicativos		
	- São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C5. Diálogo institucional para a melhoria continuada oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
1	Projeto Educativo	Equipas pedagógicas	Página do Agrupamento e Redes Sociais do Agrupamento	C1P1, C1P2, C1P3, C1P4, C1P5, C1P7, C1P10, C2I4
2	Regulamento Interno			C1P1, C1P2, C1P4,
3	Plano Anual de Atividades			C1P1, C1P3, C1P5, C1P7, C2I1, C2I2, C2I4, C3A4
4	Plano de Ação	Equipa EQAVET	Página do Agrupamento e Redes Sociais do Agrupamento	C1P1, C1P2, C1P7
5	Plano de Melhoria			C5P7, C4R4
6	Atas: Conselho Geral, Conselho Pedagógico, Departamento, Áreas disciplinares, Diretores de Turma/Curso e Conselhos de Turma	Equipas pedagógicas	Documentos arquivados na Direção do AECF	C5P4, C5I5, C4R4
7	Pautas	Diretores de turma	Documentos arquivados na Direção do AECF	C3A3
8	Registos de reuniões com Encarregados de Educação	Diretores de Turma	Dossiês de Direção de Turma	C1P1, C1P2, C1P4

9	Dia do Diploma – entrega dos diplomas do 12º ano	Direção	Página do Agrupamento e Redes Sociais do Agrupamento	C1P1, C1P2, C1P4
10	Divulgação dos cursos do ensino profissional nas turmas de 9º ano	Serviços de Psicologia e Orientação do AECF	Diretores de Turma	C1P1, C1P2, C5P8
11	Reunião de trabalho entre a CIM do Tâmega e Sousa e a Direção do AECF para Planeamento da Rede de Cursos Profissionais	Direção Responsáveis da CIM do Tâmega e Sousa	Reuniões	C5P3, C5P4, C5P7
12	Atividades realizadas (visitas de estudo, palestras, <i>webinars</i> , ações de sensibilização, <i>workshops</i> ...)	Equipas pedagógicas	Relatórios das atividades, Página do Agrupamento e Redes Sociais do Agrupamento e R	C1P1, C1P2, C5A1, C5A2, C5I4
13	Inquéritos de satisfação (Alunos, Encarregados de Educação, Professores/formadores, Entidades FCT e entidades empregadoras)	Equipa EQAVET	Arquivo digital	C3A4, C3A5

Observações

Os Relatores

Manuel Sousa
(Adjunto da Diretora)

Virgínia Amaral
(Responsável da qualidade)

Castelo de Paiva, 1 de fevereiro de 2023
(Localidade e data)